



SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI DO SENADO

Nº 66, DE 2011

Denomina “Engenheiro Vasco Filho” o trecho da BR-324 que liga os Municípios de Salvador e Feira de Santana, na Bahia.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica denominado “Engenheiro Vasco Filho” o trecho da BR-324 que liga os Municípios de Salvador e Feira de Santana, no Estado da Bahia.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Foram comemorados, em janeiro do corrente, os sessenta anos da Estrada Bahia – Feira. Neste momento, vale lembrar, por justiça, o nome do engenheiro que planejou e executou essa obra de tão alta significação para o desenvolvimento do Estado.

Nas primeiras décadas dos anos de 1900, a Bahia vivia um marasmo em sua economia e, por consequência, nas demais áreas de sua estrutura administrativa. A comunicação entre as várias regiões do Estado e delas com a capital restringia-se ao precário transporte marítimo e fluvial acoplado à rede ferroviária que servia ao sudoeste, ao norte e ao nordeste, com trens de carga e passageiros que se arrastavam por trilhos velhos e dormentes estragados e pouco conservados. Mas chegou o momento da substituição, não dos dormentes, mas do próprio meio que passou de ferroviário para o estabelecimento de rodovias.

Já se iniciara a construção da Rio–Bahia, a BR-116. Mas Salvador ficaria fora de seu trajeto, passando por Feira de Santana, então distante da capital muitos quilômetros de chão e cerca de cinco horas de viagem.

Nesse ponto, aparece a figura do engenheiro Vasco Filho. Como chefe do 7º distrito do DNER, demonstrando possuir uma visão do futuro, sugeriu ao Secretário de Viação e Obras Públicas, Pimenta da Cunha e ao Governador do Estado, Otávio Mangabeira, um plano que visava a elaboração de um traçado inteiramente novo, inclusive uma rodovia duplicada, para a importante ligação que integraria interior e capital. E no curto tempo de uma hora e vinte minutos. Esta era então a estrada mais bem lançada do Brasil, segundo o livro *Cultura e Economia*, publicação da Editora Enciclopédica Contemporânea Inter-Americana Ltda., 1955.

Considerado, em sua época, uma das maiores expressões da engenharia nacional, por sua participação no planejamento, construção e conservação de inúmeras estradas de rodagem no país, merece que seu nome seja lembrado ao lado da estrada que era a menina de seus olhos, conforme a expressão que costumava usar. Sua tradição na engenharia foi seguida por seu não menos brilhante filho Vasco Neto, técnico e homem público da maior integridade da nossa terra.

A Bahia – Feira, a atual BR-324, cuja construção se iniciou em 23 de novembro de 1948, simultaneamente em Salvador e em Feira de Santana, aí está cumprindo o importante papel que lhe foi previsto por seu criador, o de permitir e agilizar o escoamento da produção do Estado, inclusive possibilitando a saída/entrada por via portuária, além de integrar Salvador às diversas rodovias que se cruzam em Feira, oriundas dos vários pontos do país.

Sem ser baiano, o Engenheiro Vasco Filho – o Dr. Vasco, como era conhecido por colegas e subordinados – dedicou o melhor de sua inteligência, de seu interesse, de sua alta capacidade de liderança, do competente domínio da tecnologia então disponível para influir na necessária assunção pela Bahia do papel que lhe estava destinado entre os estados do Nordeste e no concerto das demais unidades da federação. É como se ele quisesse devolver, em agradecimento, a lhanza com que foram aqui recebidos ele e sua família.

Por essas razões, pela estreita ligação entre ele e sua estrada, por seu valor inúmeras vezes reconhecido, cabe a propositura de seu nome para designar o trecho da BR-234, que liga os Municípios de Salvador e Feira de Santana, no Estado da Bahia. É a justiça sendo feita sessenta anos depois.

Sala das Sessões,

Senadora **LÍDICE DA MATA**

(À Comissão de Educação, Cultura e Esporte, em decisão terminativa)

Publicado no **DSF**, em 25/02/2011.

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal – Brasília-DF
OS: 10539/2011